

Editorial

A Revista Educação Especial está classificada como B2 pelo Qualis/CAPES, triênio 2007-2009. Com circulação em aproximadamente duzentas instituições brasileiras, publica artigos de pesquisadores nacionais e internacionais.

Acreditamos que a variedade de textos aqui publicados se constitua uma real contribuição para a área e que as reflexões contribuam para o processo formativo do público interessado.

O v. 23, n. 37, 2010 da Revista Educação Especial apresenta onze artigos, a saber:

O artigo de Beatriz Vargas Dorneles, Virgínia Bedin, Isabel Cristina Peregrina Vasconcelos e Rosane da Conceição Vargas, intitulado “**O que pensam as crianças ouvintes a respeito da inclusão de crianças surdas no ensino regular: um estudo comparativo com crianças brasileiras de uma escola pública e uma escola privada**”, investigou como crianças ouvintes descrevem a inserção de uma criança surda em uma sala de aula. Participaram 76 alunos de uma escola privada e 68 de uma escola pública, ambas pertencentes ao município de Porto Alegre.

O artigo de Giovana Medianeira Fracari Hautrive e Edna Márcia de Souza, intitulado “**A escrita da língua de sinais como meio natural para a alfabetização de crianças surdas**”, teve o propósito de problematizar o processo de alfabetização de alunos surdos. Considerou que a produção da língua de sinais escrita é uma ferramenta adequada para que os alunos surdos registrem sua língua visual.

O artigo de Ana Cristina Felipe Miotto, intitulado “**O currículo prescrito para educação inclusiva: a proposta curricular e a inclusão dos alunos com deficiência visual**”, relatou pesquisa de mestrado que investigou como as necessidades educacionais especiais dos alunos com deficiência visual eram abordadas tanto no currículo como na prática em sala na rede municipal de ensino da cidade de Belo Horizonte.

O artigo de Fernanda de Campus Machado e Márcia Lise Lunardi-Lazzarin, intitulado “**Outros domínios pedagógicos: a mídia ensinando a mesmidade e a alteridade**”, problematizou o caráter produtivo e pedagógico do discurso publicitário, bem como seus efeitos de sentido, entre eles, a significação das diferenças como barreiras à igualdade.

O artigo de Cleomar Graef de Oliveira, Donarte Nunes dos Santos Júnior e Regis Alexandre Lahm, intitulado “**Cartografia através de modelos táteis: uma contribuição ao ensino de deficientes visuais**”, compartilhou o entendimento dos pesquisadores a respeito da construção de representações espaciais táteis defendendo o retorno ao concreto como condição de possível abandono de um mundo cada vez mais propenso à homogeneidade e à aplinação.

O artigo de Adriana Augusto Raimundo de Aguiar, Zilda Aparecida Pereira Del Prette, Ricardo Gonçalves de Aguiar e Almir Del Prette, intitulado **“Método JT na Educação Especial: resultados de um programa de habilidades sociais-comunicativas com deficientes mentais”**, analisou a validade interna e externa de intervenções como sujeito único ainda constitui um desafio para a pesquisa e para a atuação profissional comprometidas efetividade dos resultados.

O artigo de Maria do Carmo Lobato da Silva e Marinalva Silva Oliveira, intitulado **“Concepção dos professores sobre a apropriação de conceitos matemáticos por crianças com síndrome de Down”**, investigou, a partir da concepção dos professores, como ocorre o acesso e apropriação de conhecimentos matemáticos por crianças com síndrome de Down que participam de salas de aula do ensino regular.

O artigo de Nara Joyce Wellausen Vieira, intitulado **“Políticas públicas educacionais no Rio Grande do Sul: indicadores para discussão e análise na área das Altas Habilidades/Superdotação”**, analisou as ações de implantação da proposta de política pública educacional no Rio Grande do Sul.

O artigo de Tatiane Negrine, Leandra Costa da Costa e Leodi Conceição Meireles Ortiz, intitulado **“Acessibilidade na agenda da inclusão social e educacional”**, investigou o percurso legal das propostas de acessibilidade, refletindo os dispositivos que fundamentam o processo da inclusão social e educacional.

O artigo de Régis Henrique dos Reis Silva e Thiago Vaz Santiago, intitulado **“Inclusão de alunos com deficiência nos colégios de aplicação: a perspectiva de seus diretores”**, analisou a situação vivenciada pelos alunos com deficiência nos CAP/IFES na perspectiva dos seus diretores, considerando as políticas nacionais de educação especial.

O artigo de Gilmar de Carvalho Cruz e Ianik Leminhka, intitulado **“Ambientes inclusivo e exclusivo no processo ensino-aprendizagem de pessoas com deficiência mental em aulas de educação física”**, analisou o processo ensino-aprendizagem, em aulas de educação física, de movimentos básicos do Tae-Kwon-Do em ambientes exclusivo e inclusivo de atendimento a alunos que apresentam deficiência mental.

Finalizando, é importante referirmos que a cada ano o número de artigos submetidos à análise e avaliação vem crescendo. A Comissão Editorial busca o equilíbrio entre os textos derivados de pesquisa e os ensaios teóricos, as temáticas, as instituições de origem dos autores, garantindo, assim, a dimensão nacional e internacional do periódico.

Acreditamos que a variedade de textos aqui publicados se constitua uma real contribuição para a área e que as reflexões contribuam para o processo formativo do público interessado.

Agradecemos a confiança dos autores e a colaboração dos pareceristas.

Maria Inês Naujorks,
Editora